# PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE: DESAFIOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

WISLAYANE GOMES MILFONT, CICERO MAGERBIO GOMES TORRES, VANDERLAN NOGUEIRA HOLANDA,

PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE: DESAFIOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO , Introdução O estágio de complexas modificações individuais vivenciadas pelo individuo, caracterizando-se por períodos desafiadores, onde o ser humano enfrenta significativas mudanças, dentre elas biológicas, psicológicas e socioeconômicas, expressa-se o que se conceitua por adolescência [1]. Período este interposto entre a infância e a fase adulta que por longo período permaneceu no desconhecido [2]. No Brasil, o Ministério da Saúde – MS considera adolescentes, indivíduos com faixa etária compreendida entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias de idade, critério este proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Este período é reconhecido pelos mesmos grupos como sendo um período de grande risco quanto ao processo saúde-doença, em virtude da fase maturacional [3]. Deste modo, a partir da percepção do conceito de risco, torna-se imprescindível que no decorrer da estruturação do desenvolvimento do adolescente, aumente-se as atenções sobre as necessidades existentes para a Promoção de Saúde do adolescente, visando conduzi-lo para a fase adulta com integridade através de esforços organizados pelo próprio individuo, promovendo saúde e evitando agravos [4]. Nesse sentido a Promoção da Saúde, busca identificar e enfrentar os macrodeterminates do processo saúde-doença, buscando modifica-lo favoravelmente na direção da saúde. Face ao exposto o processo individual e coletivo de tomada de decisão deva favorecer a qualidade de vida e a saúde [5] dos adolescentes. No entanto percebe-se uma lacuna nas ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde, uma vez que os adolescentes não aderem às práticas assistenciais desenvolvidas pela atenção primária, o que tem desfiado a Estratégia de Saúde da Família em vincular os adolescentes às ações propostas [4]. A pesquisa aqui delineada caracteriza-se como sendo um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Vale destacar que a pesquisa descritiva busca registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos, sem, portanto, manipula-los [7]. A opção pela pesquisa exploratória pauta-se no feito de que essa pesquisa na maioria dos casos envolve entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado. A opção pela pesquisa qualitativa deve-se ao fato de que esta busca explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através das questões levantadas, sem a mensuração quantitativa das informações [9]. O cenário deste estudo serão as Escolas Públicas Estaduais, da Cidade do Crato - Ceará. Preliminarmente, vale salientar que o projeto encontra-se em fase de execução, sendo assim, podemos considerar que a partir da revisão bibliográfica já executada, estamos considerando inicialmente a escola como um espaço de desenvolvimento das capacidades cognitivas e educacionais capaz de desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento maturacional dos adolescentes em relação a manutenção do seu estado de saúde. Ao longo do desenvolvimento desse projeto de pesquisa, observa-se a preocupação do setor saúde em atuar de forma significativa na promoção da saúde do adolescente, por questões de vulnerabilidades social e pessoal, assim é necessário destacar que promover saúde para adolescentes não se faz sem que fortes laços intersetoriais se estabeleçam e abram canais entre o setor saúde e a participação e colaboração de outros setores, e da própria comunidade, especialmente das pessoas jovens e suas famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE, ADOLESCÊNCIA, INTERDISCIPLINARIDADE

**ÀREA TEMÀTICA:** ENFERMAGEM (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL